



IMIP

NOTÍCIAS

Fundado em 1960, o Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP é uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos, com atendimento exclusivo ao SUS. Certificado como Hospital de Ensino - MEC/MS, é referência para o Norte-Nordeste nas áreas da Atenção à Saúde, Ensino, Pesquisa e Extensão.

Referência nacional, IMIP registra avanço histórico nos índices de cura do câncer infantil





PRESIDENTE DE HONRA

Prof. Fernando Figueira (in memoriam)

DIRETORIA DO IMIP

Presidente

Silvia Rissin

Vice-Presidente

Ítalo Rocha Leitão

1º Secretário

Isabel Virgínia Lino Ramos Veiga

2º Secretário

Paulo Marcelo Caldas Bompastor

1º Tesoureiro

Carlos dos Santos Figueira

2º Tesoureiro

Alex Caminha de Azevedo

COMPLEXO HOSPITALAR DO IMIP

Superintendente-Geral do IMIP

Tereza Campos

Chefe de Gabinete

Alex Caminha

Superintendência de Administração e Finanças

Maria Sílvia Figueira Vidon

Superintendência de Atenção à Saúde

Adriana Scavuzzi

Superintendência de Ensino, Pesquisa e Inovação

Eduardo Jorge da Fonseca Lima

Superintendência Operacional

Manoel Figueira

Assessoria de Imprensa

Juliana Guerra (MTB/ SP: 28.988)



Rua Guilherme Pinto, 146,
Salas 116, Graças
Recife/PE

EQUIPE RESPONSÁVEL • IMIP NOTÍCIAS

Jornalista Responsável

Seabra Neto (DRT/PE 2.580)

Redação

Fátima Seabra e Rayanne Silva

Revisão

Fátima Seabra e Simone Cunha

Projeto Gráfico

Marcelo Junior

Diagramação

Rayanne Silva

ÍNDICE

IMIP SERÁ A ÚNICA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DO PAÍS 100% SUS CONTEMPLADA COM UTI INTELIGENTE DO GOVERNO FEDERAL	04
IMIP EM AGENDA NACIONAL COM GERALDO ALCKMIN SOBRE O SUS E O SETOR FILANTRÓPICO	05
PACIENTE COM AME DO IMIP RECEBE TERAPIA GÊNICA EM PROCEDIMENTO INÉDITO	06
REFERÊNCIA NACIONAL, IMIP REGISTRA AVANÇO HISTÓRICO NOS ÍNDICES DE CURA DO CÂNCER INFANTIL	07
EM BUSCA DA EXCELÊNCIA ASSISTENCIAL, O IMIP AVANÇA COM AUDITORIA EXTERNA DA ONA	08
REVISTA DO IMIP AVANÇA NO QUALIS CAPES E PASSA A INTEGRAR O ESTRATO A4	09
CRIANÇAS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO NO IMIP RECEBEM DOAÇÃO DE BRINQUEDOS	10
EM ALUSÃO AO JANEIRO BRANCO, PSIQUIATRA DO IMIP DÁ DICAS PARA CUIDAR DA SAÚDE MENTAL	11
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA HANSENÍASE PREVINE SEQUELAS PERMANENTES	12
AUTOMEDICAÇÃO: IMIP ALERTA QUE O USO DE MEDICAMENTOS SEM ORIENTAÇÃO MÉDICA PODE TRAZER RISCOS GRAVES À SAÚDE	13
ARTIGO - REFLEXÕES PARA UM “ESTUDANTE DE MEDICINA”	14
ARTIGO - A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR PARA A EXPERIÊNCIA DO PACIENTE	15
ARTIGO - MARKETING NA SAÚDE: EQUILÍBRIO ENTRE VISIBILIDADE E ÉTICA NAS REDES	16
ARTIGO - VÍRUS NÃO PRECISAM DE VISTO	17
CUIDAR DE QUEM CUIDA: AMBIENTE DE TRABALHO E RELAÇÃO COM A ALIMENTAÇÃO SÃO TEMA DE ENCONTRO COM COLABORADORES DO IMIP	18
INDICADORES DO MÊS	19
FAF	20



A cerimônia de assinatura reuniu autoridades, entre elas, o Presidente Lula

IMIP será a única instituição filantrópica do país 100% SUS contemplada com UTI inteligente do Governo Federal

O IMIP alcançou um patamar inédito ao ser confirmado como o único hospital filantrópico 100% SUS do Brasil a integrar a rede de UTIs inteligentes do novo Instituto Tecnológico de Medicina Inteligente, que reúne 14 instituições. A parceria, firmada em Brasília com o Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), visa transformar a assistência em terapia intensiva no país por meio de inteligência artificial e conectividade.

O novo centro será o primeiro hospital inteligente do Sistema Único de Saúde (SUS) e será sediado em São Paulo, servindo como modelo de assistência digital para os países do BRICS. A unidade utilizará tecnologias de ponta, como inteligência artificial, telemedicina e conectividade integrada.

A solenidade de assinatura do contrato com o NBD para a criação do Instituto Tecnológico de Medicina Inteligente aconteceu no dia 7 de janeiro e contou com a participação do Presidente Lula, do Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e de Fernando Augusto Figueira, ex-Superintendente do IMIP e atual Diretor do Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência (Dahu) do Ministério da Saúde. O IMIP foi representado pela Superintendente de Atenção à Saúde da instituição, Adriana Scavuzzi.

Para Adriana Scavuzzi, a inclusão do IMIP consolida uma trajetória de excelência. “Essa conquista reforça o papel do IMIP como referência nacional em assistência, ensino, pesquisa e inovação; e reafirma o compromisso com a qualificação do cuidado intensivo e especializado no



Fernando Augusto Figueira, Alexandre Padilha e Adriana Scavuzzi

SUS. Seguimos avançando para transformar dados, tecnologia e conhecimento em melhores desfechos para os pacientes”, destacou.

De acordo com o Ministério da Saúde, os serviços serão totalmente digitais, com monitoramento contínuo e integração entre equipamentos e sistemas de informação. A tecnologia permitirá a previsão de agravos, apoiará decisões clínicas, otimizará avaliações e viabilizará a troca de conhecimento entre especialistas de diferentes regiões. Além disso, as unidades estarão conectadas a uma central de pesquisa e inovação, ampliando a capacidade de resposta do Sistema Único de Saúde diante de emergências e fortalecendo a rede pública de saúde.



Geraldo Alckmin (à esquerda) e os representantes da CMB

IMIP em agenda nacional com o Vice-Presidente Geraldo Alckmin sobre o SUS e o setor filantrópico

Tereza Campos e outros representantes da Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB) participaram de reunião com o Vice-Presidente da República, Geraldo Alckmin, no Palácio do Planalto, em Brasília, no dia 28 de janeiro, com o objetivo de discutir o cumprimento da Lei nº 14.820/2024 e o endividamento histórico das instituições, causado pela defasagem nos repasses do Sistema Único de Saúde (SUS).

Entre os presentes estavam Mirócles Vêras, Presidente da CMB; Tereza Campos, Presidente do Conselho Consultivo da CMB e Superintendente-Geral do IMIP, um dos maiores hospitais filantrópicos do país e referência nacional como instituição hospitalar 100% SUS; Mário César Homs Bernardes, Diretor-Geral da Confederação, e Edson Rogatti, Diretor-Presidente da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo (Fehosp), além do Deputado Federal Antonio Brito, também Presidente da Frente Parlamentar das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos. Geraldo Alckmin esteve acompanhado de Gustavo Guimarães, chefe da Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos.

Durante a reunião, foi reforçada a importância estratégica das Santas Casas e dos hospitais filantrópicos para a sustentabilidade da saúde pública brasileira. O setor é responsável pela maior parte dos atendimentos de média e alta complexidade do SUS e representa a principal rede assistencial em centenas de municípios brasileiros, estando presente em cerca de 800 municípios e sendo, em muitos deles, a

única estrutura hospitalar disponível para a população usuária do sistema público. As instituições filantrópicas desempenham papel essencial na garantia do acesso da população aos serviços especializados, incluindo cirurgias, tratamentos oncológicos, terapias intensivas e assistência materno-infantil.

Na ocasião, também foi debatida a importância de uma atuação integrada entre o Governo Federal, o Congresso Nacional e as entidades representativas da saúde para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde. A agenda evidenciou o papel estratégico das Santas Casas e dos hospitais filantrópicos tanto na construção de soluções estruturantes quanto na resposta imediata às demandas assistenciais da população.

"Na reunião, reiteramos o nosso compromisso com a importância do diálogo institucional permanente e a sustentabilidade do setor", afirmou Tereza Campos.

Foto: Divulgação CMB



O encontro ocorreu no Palácio do Planalto

Paciente com AME do IMIP recebe terapia gênica em procedimento inédito e de alta complexidade

Em um avanço histórico para a medicina pernambucana, o IMIP realizou, no final de dezembro de 2025, a aplicação de uma terapia gênica em um paciente diagnosticado com atrofia muscular espinhal (AME). O procedimento, considerado inédito e de alta complexidade, representa um marco no tratamento da doença, que é rara, progressiva e compromete funções vitais, como a movimentação e a respiração.

A terapia gênica se diferencia das abordagens tradicionais por atuar diretamente na causa genética da patologia. Enquanto os tratamentos convencionais buscam retardar a progressão dos sintomas, essa tecnologia inovadora corrige a falha genética responsável pela ausência ou deficiência da proteína essencial à sobrevivência dos neurônios motores.

De acordo com a Coordenadora de Doenças Raras do IMIP, Ana Cecília Menezes, o tratamento oferece ao organismo uma cópia funcional do gene alterado, permitindo que o corpo passe a produzir a proteína necessária para preservar essas células nervosas. Com a manutenção dos neurônios motores, é possível reduzir a progressão da fraqueza muscular e promover ganhos significativos na qualidade de vida e na sobrevida dos pacientes, especialmente quando o tratamento é iniciado de forma precoce.

Entre os principais benefícios da terapia gênica estão a redução da mortalidade, sobretudo nos casos de AME Tipo 1, a conquista de marcos motores importantes, como sustentar a cabeça, sentar e, em alguns casos, caminhar, além do aumento da independência respiratória, com diminuição da necessidade de ventilação mecânica.

O paciente beneficiado, identificado pelas iniciais J.G., estava sob cuidados na UTI Pediátrica da instituição. Se, no passado, o diagnóstico de AME era



Ana Cecília Menezes

frequentemente associado a um prognóstico de limitações severas, os avanços tecnológicos aliados ao diagnóstico precoce têm transformado de forma significativa a perspectiva de vida desses pacientes e de suas famílias.

Para viabilizar a administração da terapia gênica, o IMIP mobilizou uma equipe multidisciplinar altamente especializada, envolvendo médicos, enfermeiros, farmacêuticos e profissionais das áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. Além do cuidado clínico, a família do paciente contou com suporte psicológico e social, reforçando o compromisso institucional com uma assistência integral e humanizada.

A realização do procedimento reafirma o papel do IMIP como centro de referência no cuidado de doenças raras, consolidando a incorporação de terapias avançadas no âmbito do SUS. A iniciativa amplia as perspectivas de tratamento e sobrevida de crianças com AME e fortalece a atuação da instituição na oferta de tecnologias de alta complexidade voltadas à transformação do cuidado em saúde.



A terapia gênica se diferencia das abordagens tradicionais por atuar diretamente na causa genética da patologia

Referência nacional, IMIP registra avanço histórico nos índices de cura do câncer infantil

Além dos recursos do SUS, o Programa Troco Solidário tem papel decisivo no fortalecimento do tratamento oncológico de crianças e adolescentes atendidos pela instituição.

O IMIP iniciou o ano de 2026 com resultados expressivos na Oncologia Pediátrica, consolidando-se como um dos principais centros de referência do país no tratamento do câncer infantil. Um levantamento recente aponta que a taxa de sobrevida de crianças assistidas no complexo hospitalar apresentou crescimento significativo, aproximando-se dos índices alcançados por centros internacionais de excelência.

Entre 2016 e 2020, o índice de cura registrado pelo IMIP era de aproximadamente 70%. Já no acompanhamento do último quinquênio, de 2021 a 2025, período em que cerca de 800 crianças foram atendidas, esse percentual subiu para 75,7%. O resultado é celebrado pela comunidade médica, uma vez que a meta internacional adotada por países com sistemas de saúde avançados gira em torno de 80%.

Esse avanço está diretamente relacionado ao investimento contínuo em pesquisa, à incorporação de tecnologias de ponta e ao acesso a fármacos inovadores. Como parte desses recursos não é disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o IMIP mobiliza a sociedade por meio do Programa Troco Solidário, uma ação social que convida clientes de supermercados, farmácias e outros estabelecimentos comerciais a destinarem o valor do troco ou a arredondarem o total de suas compras para instituições beneficentes da região. As doações ajudam a fortalecer iniciativas voltadas ao tratamento do câncer, à reabilitação de pessoas com deficiência, ao amparo de idosos e à causa animal. O processo é simples e acessível, realizado no momento do pagamento, com opções por cartão ou Pix, garantindo transparência e benefícios diretos à comunidade.

A Coordenadora da Oncologia Pediátrica do IMIP, Mecneide Mendes, destaca que os recursos arrecadados foram fundamentais para a modernização do atendimento, a redução de complicações hospitalares e a melhoria dos desfechos clínicos. Ao longo de 2025, cerca de 400 crianças foram beneficiadas com exames laboratoriais e medicamentos essenciais. Também foram implantados mais de 150 cateteres de longa permanência com curativos especializados,



Mecneide Mendes
e uma paciente
da Oncologia Pediátrica



Pacientes oncológicos em tratamento no IMIP

reduzindo de forma significativa a dor, o sofrimento e o risco de infecções. Segundo a especialista, os recursos ainda possibilitaram o monitoramento mais preciso de níveis sanguíneos, garantindo dosagens adequadas e maior proteção de órgãos vitais.

Além da infraestrutura de alta complexidade que o consolida como referência nacional, o IMIP mantém como eixo central o cuidado humanizado e a busca permanente pela excelência científica, enfrentando de forma integrada os desafios da oncologia infantil. “Seguiremos na luta incessante para oferecer a melhor terapia possível e amparar nossas crianças em todas as etapas da batalha contra o câncer”, complementa Mecneide Mendes.



Gestores do IMIP e as auditoras externas

Em busca da excelência assistencial, IMIP recebe auditoria externa para Acreditação ONA

No dia 19 de janeiro, o IMIP deu mais um passo decisivo no fortalecimento da qualidade assistencial ao passar pela primeira etapa da visita diagnóstica presencial de auditoria externa. A ação integra o processo para obtenção da Acreditação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), um dos selos mais reconhecidos do setor da saúde no país, que certifica a qualidade, a segurança do paciente e a eficiência dos processos hospitalares.

A reunião de abertura da auditoria foi realizada na Sala do Conselho e contou com a presença da Superintendente-Geral do IMIP, Tereza Campos, além de integrantes do corpo diretivo da instituição, gestores de áreas estratégicas e representantes das equipes assistenciais e administrativas envolvidas no processo de acreditação.

De acordo com Tereza Campos, os trabalhos desta primeira etapa estão sendo conduzidos por três avaliadoras externas da ONA, com o suporte direto da equipe de Qualidade do IMIP e do Núcleo de Segurança e Qualidade do Paciente. Segundo a gestora, o encontro inicial teve como objetivo alinhar expectativas, esclarecer as etapas do processo avaliativo e reafirmar o compromisso institucional com a melhoria contínua dos serviços prestados à população.

Ao longo da semana, as auditoras irão realizar uma análise detalhada dos processos assistenciais e gerenciais da instituição, avaliando protocolos, fluxos de trabalho, práticas de segurança e indicadores de



Auditoras e gestoras do IMIP

desempenho. Esse olhar externo é fundamental para identificar oportunidades de aprimoramento e garantir uma assistência cada vez mais segura, eficiente e centrada no paciente, destacou a Superintendente-Geral.

A busca pela Acreditação ONA reforça o compromisso do IMIP com a excelência na gestão, a qualidade do cuidado e a segurança do paciente, alinhando-se às melhores práticas nacionais e internacionais em saúde. O processo também fortalece a cultura organizacional voltada à avaliação contínua, à transparência e à qualificação permanente dos serviços ofertados pelo Instituto.

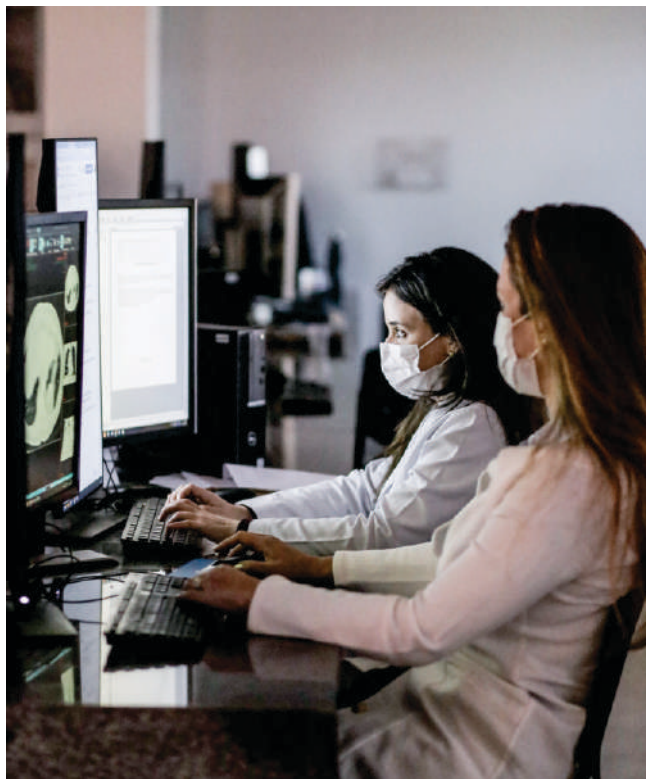
Revista do IMIP avança no Qualis Capes e passa a integrar o estrato A4

O IMIP reforça sua atuação como referência em produção científica com a nova classificação da Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil (RBSMI), editada pela instituição. No sistema Qualis, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, o periódico subiu do estrato B1 para o A4, passando a integrar o estrato A.

A nova avaliação fortalece o papel do IMIP em pesquisa, formação e cuidado integral em saúde, com impacto direto na qualificação acadêmica e no aprimoramento de práticas e protocolos assistenciais adotados pela instituição em benefício da saúde pública.

Para o Superintendente de Ensino, Pesquisa e Inovação do IMIP, Eduardo Jorge da Fonseca, a ascensão representa um avanço estratégico, que valoriza os pesquisadores da casa, amplia a visibilidade da produção científica e contribui para atrair novos autores e talentos externos, fortalecendo também os programas de pós-graduação vinculados à revista.

“Esse avanço indica que a RBSMI passou a integrar o estrato A, considerado de maior relevância acadêmica. A mudança valoriza os artigos publicados, aumenta a atratividade para novos autores, reconhece o trabalho de editores, pareceristas e pesquisadores e beneficia a população, pois é por meio das pesquisas que seguimos avançando para uma assistência cada vez mais qualificada”, destacou Eduardo Jorge.



O periódico subiu do estrato B1 para o A4

A Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil (RBSMI) subiu de B1 para A4, o que reforça sua qualidade editorial, relevância científica e compromisso com a saúde materno-infantil.

Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil | Brazilian Journal Of Mother And Child Health

IMIP
ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO

Com esse avanço ao estrato A, reforçamos nosso lugar entre as revistas de maior relevância acadêmica, fortalecemos nossa produção científica e seguimos promovendo conhecimento de qualidade.

IMIP
ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO



A ação foi uma iniciativa da rede de parques Game Station

Crianças em tratamento oncológico no IMIP recebem doação de brinquedos

As crianças em tratamento na Oncologia Pediátrica do IMIP viveram um momento especial na manhã do dia 7 de janeiro. Por meio de uma campanha de mobilização nacional, a rede de parques Game Station realizou a doação de 200 brinquedos para os pequenos pacientes atendidos pela instituição.

A ação beneficiou tanto as crianças que aguardavam atendimento ambulatorial quanto aquelas que estavam internadas nas enfermarias, proporcionando instantes de alegria, acolhimento e leveza em meio à rotina do tratamento oncológico. Os brinquedos entregues são resultado de uma grande corrente de solidariedade que envolveu clientes de mais de 20 unidades da rede, distribuídos em 10 estados brasileiros.

Para a Coordenadora da Oncologia Pediátrica do IMIP, Mecneide Mendes, a iniciativa vai muito além do entretenimento e contribui diretamente para o bem-estar emocional das crianças. Segundo ela, o brincar faz parte do processo terapêutico e tem papel fundamental no

cuidado integral. “É essencial que essas crianças continuem sendo crianças, mesmo durante o tratamento. Nosso compromisso é com a excelência do cuidado oncológico, mas também com a qualidade de vida e o bem-estar dos nossos pacientes”, destacou.

A Coordenadora de Marketing da Game Station, Polyana Lins, reforçou que a proposta da campanha foi utilizar o brincar como ferramenta para tornar o ambiente hospitalar mais acolhedor. De acordo com ela, a iniciativa buscou transformar solidariedade em gestos concretos de afeto. “Acreditamos que a diversão ajuda a aliviar o peso do tratamento e leva esperança para essas crianças. Nosso objetivo foi proporcionar momentos de felicidade em um período tão delicado”, afirmou.

A ação reafirma a importância das parcerias solidárias no fortalecimento do cuidado humanizado, contribuindo para que o tratamento oncológico infantil seja acompanhado de acolhimento, empatia e momentos de alegria.

CURSOS DISPONÍVEIS EM: imipeduca.com.br

Aprenda sobre saúde, gestão e assistência com quem sabe na prática.

A excelência em educação de uma das estruturas hospitalares mais importantes do País também no digital.

IMIP artmed⁺ IMIP educa

Podcast

Cursos

Reuniões Clínicas

Newsletter

Talks

Desafios Clínicos

Estudos de caso

Em alusão ao Janeiro Branco, psiquiatra do IMIP dá dicas para cuidar da saúde mental

O início do ano costuma ser marcado por metas, promessas e expectativas. Embora relevante, esse planejamento pode acarretar impactos negativos à saúde, especialmente à saúde mental. Para chamar a atenção para o tema, foi instituída a campanha Janeiro Branco.

O psiquiatra do IMIP David Pinheiro destaca que, para planejar os objetivos do ano novo, sem transformar esse processo em fonte de ansiedade, frustração ou autocobrança excessiva, é importante substituir o "ideal" pelo "possível". "Planejar metas baseadas em 'o que vou fazer hoje?' e não apenas em 'aonde quero chegar?'. Precisamos ser gentis conosco: metas seriam como bússolas, e não como punições", ressaltou.

A campanha deste ano enfatiza a busca por paz, equilíbrio e saúde mental. Nesse contexto, em meio a uma rotina cada vez mais acelerada, as pequenas pausas tornam-se fundamentais. "Praticar a chamada 'higiene mental', como desconectar-se das telas ao menos 30 minutos antes de dormir e reservar momentos para o ócio criativo, por meio do lazer e de hobbies, são atitudes recomendadas. Desacelerar exige intenção e não acontece por acaso: é preciso buscar o 'desconecte-se' sempre que possível", declarou.

Para quem inicia o ano se sentindo sobrecarregado, ansioso ou emocionalmente exausto, David Pinheiro reforça a importância de reconhecer os próprios limites. "Acredito que o primeiro passo seja buscar ajuda como um sinal de responsabilidade consigo mesmo, reconhecer a própria vulnerabilidade, entendendo a necessidade de uma rede de apoio disponível e possível, de acordo com a singularidade de cada pessoa", disse.

O especialista também aponta outras estratégias para fortalecer a saúde mental, como movimentar o corpo regularmente, manter redes de apoio, com conversas presenciais frequentes com amigos e familiares, e cultivar hobbies ou momentos de lazer. "O sono também desempenha papel fundamental nesse processo, pois é cientificamente comprovado que ele é o nosso 'faxineiro' cerebral. Uma semana de privação compromete a regulação da amígdala cerebral (o centro das emoções), aumentando a irritabilidade e diminuindo a capacidade de julgamento. Dormir mal não é apenas cansaço, é vulnerabilidade biológica com aumento do risco real de transtorno mental", pontuou.

Por fim, o especialista ressaltou que sentimentos como tristeza, estresse e cansaço fazem parte da vida. No entanto, em determinados casos, esses sinais deixam de ser considerados naturais e passam a indicar a necessidade de ajuda profissional. "Acredito que o divisor de águas é o prejuízo funcional. Quando a tristeza ou o cansaço impedem a pessoa de trabalhar, de se relacionar ou de sentir prazer em atividades



David Pinheiro

que antes eram comuns, o sinal de alerta acende. Se o sofrimento é desproporcional ao estímulo ou se torna contínuo, recomenda-se procurar um especialista na área de saúde mental", afirmou.

Sobre crianças e adolescentes, declarou que é importante observar mudanças bruscas de comportamento: isolamento excessivo, queda no rendimento escolar, irritabilidade acentuada e alterações no sono ou apetite. "O diálogo aberto é certamente preventivo, mas a observação do 'brincar' e do 'interagir' pode ser diagnóstica, e se esse diagnóstico for tratado precocemente, melhores resultados são esperados com terapêutica adequada", assegurou, ressaltando que é possível receber ajuda de forma gratuita. "A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do SUS atua desde a Atenção Básica, por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS), até os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), responsáveis pelo cuidado de quadros psíquicos mais graves, além do atendimento ambulatorial especializado e das internações em enfermarias de hospitais gerais, como os leitos integrais em saúde mental do IMIP/FGH, em articulação com os CAPS", finalizou.



Diagnóstico precoce da hanseníase previne sequelas permanentes

Mesmo com os avanços da medicina e a ampla disponibilidade de informações, a hanseníase ainda enfrenta o estigma do preconceito na sociedade. Em alusão ao Janeiro Roxo, mês dedicado ao combate e à conscientização sobre a doença, o IMIP reforça as orientações sobre os sintomas, a prevenção e o tratamento oferecido pela rede pública.

A dermatologista do IMIP, Marcella Araújo, destaca que a identificação rápida dos sintomas é o primeiro passo para o sucesso do tratamento. Os principais sinais incluem o surgimento de manchas ou placas na pele (de tons esbranquiçados, avermelhados ou amarronzados), além de caroços pelo corpo e fraqueza nas extremidades.

“Nos casos mais avançados, essas lesões podem se transformar em nódulos e os nervos podem ser acometidos, levando à perda de força e à atrofia de mãos e pés”, explica.

A médica reforça que a prevenção e o diagnóstico precoce são os melhores caminhos. A doença é transmitida por gotículas de saliva, mas apenas por pacientes em quadros graves e não tratados, lembrando, ainda, que a suscetibilidade à bactéria está ligada à baixa imunidade, e que o período de incubação é longo.

“A doença é transmitida por meio de gotículas de saliva de pessoas com quadro grave. Pacientes com poucas manchas não transmitem a doença. No entanto, a bactéria só se prolifera em quem está com baixa imunidade. Além disso, demora alguns anos para que os primeiros sintomas apareçam, por isso, é importante que, com a confirmação de algum caso, toda a família seja examinada”, alertou.

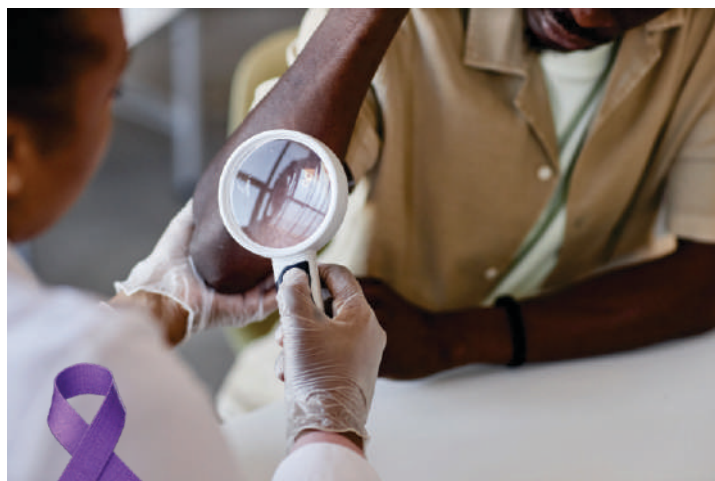


Marcella Araújo

O diagnóstico é prioritariamente clínico, feito através de testes de sensibilidade nas manchas. Em casos complexos, a baciloscopia (raspagem da lesão para análise) funciona como exame complementar.

O tratamento, disponível gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), consiste no uso de medicação via oral por um período que varia de seis meses a um ano. É fundamental destacar que, ao iniciar o esquema terapêutico, o paciente deixa de transmitir a doença, embora a continuidade seja essencial para a cura plena.

Para Marcella Araújo, o controle da enfermidade passa pela estrutura social. “A melhor maneira para a diminuição do número de pessoas infectadas é uma melhora significativa na qualidade de vida da nossa população, além da disseminação de informações e orientações sobre a doença”, finalizou.



“É fundamental destacar que, ao iniciar o esquema terapêutico, o paciente deixa de transmitir a doença, embora a continuidade seja essencial para a cura plena”

Marcella Araújo

Automedicação: IMIP alerta que o uso de medicamentos sem orientação médica pode trazer riscos graves à saúde

O hábito de se automedicar, embora comum no cotidiano, representa um risco significativo à saúde. O IMIP reforça que essa prática pode provocar desde reações adversas leves até quadros graves de intoxicação, além de mascarar doenças que exigem diagnóstico e acompanhamento médico adequados.

De acordo com a farmacêutica da instituição, Ítala Nóbrega, a busca por alívio imediato de dores e desconfortos leva muitos pacientes a reutilizarem receitas antigas, seguirem orientações de amigos ou recorrerem a informações obtidas na internet. “Existe o risco de intoxicação medicamentosa, de mascarar outra doença ou até de agravar um quadro clínico que poderia ser tratado precocemente”, explica.

O problema se intensifica com o hábito de manter medicamentos estocados em casa. O Brasil está entre os dez países com maior consumo de medicamentos, cenário impulsionado pela grande oferta de farmácias e pela cultura de estocagem doméstica. “Muitas famílias mantêm verdadeiras ‘farmácias’ em casa, o que aumenta o risco de erros de dose e do uso de medicamentos vencidos”, alerta a farmacêutica.

Para garantir um tratamento seguro e eficaz, Ítala ressalta que o uso de medicamentos deve seguir diagnóstico preciso e acompanhamento profissional. “A eficácia terapêutica depende do uso correto do medicamento, no cumprimento da dose, horário e tempo de



Ítala Nóbrega,

tratamento indicado pelo prescritor. Também é fundamental orientar sobre o descarte adequado das sobras e das embalagens”, destaca.

O conceito de “uso racional de medicamentos” foi formalizado pela Organização Mundial da Saúde em 1985 e defende que os pacientes recebam medicamentos apropriados às suas necessidades clínicas, nas doses corretas e pelo período adequado. No Brasil, políticas como a criação dos medicamentos genéricos ampliaram o acesso, reforçando ainda mais a importância do uso consciente e responsável desses produtos.

VII Mostra de Trabalhos Científicos

das Residências em Saúde do IMIP

Um espaço para compartilhar resultados, fortalecer o intercâmbio científico e valorizar a produção dos nossos residentes.

23,24 e 25/02
Fevereiro

Reflexões para um “estudante de medicina”

Caro(a) futuro(a) colega,

Farei algumas reflexões não apenas como um médico com quase 40 anos de formado, mas como alguém que dedicou grande parte da vida profissional a ajudar a formar, observar com atenção e, por vezes, julgar a conduta daqueles que escolheram a medicina como profissão.

Minha trajetória permitiu ver a medicina por todos os seus prismas. Dediquei mais de 30 anos à supervisão de programas de residência e à coordenação de uma das maiores COREME do Brasil, lapidando especialistas. No ensino de graduação, além de professor, coordenei o segundo ano de uma faculdade e vi passar por mim mais de 15 turmas, além de ter liderado equipes de professores de gerações diferentes, o que me ajudou a entender quem “forma” este jovem médico.

Na gestão macro, atualmente presido a Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (ABRAHUE). E na esfera ética, após a experiência como conselheiro regional, hoje tenho a imensa responsabilidade de representar Pernambuco no Conselho Federal de Medicina (CFM), onde me cabe a difícil, mas necessária, missão de julgar colegas em grau de recurso final.

Faça essa introdução, não para ostentar títulos, mas para que você saiba que o que direi a seguir não vem de teorias, vem de uma “vivência à beira do leito”, das salas de aula e das plenárias de julgamento ético.

Olho para o cenário atual e vejo um panorama desafiador e preocupante. Vivemos uma explosão demográfica de escolas médicas no Brasil, muitas de qualidade duvidosa e ainda sem um teste de proficiência que ateste a qualidade destes novos médicos. Somado a isso, testemunho o adoecimento mental da contemporaneidade, que atinge em cheio a nossa classe.

Diante de tudo o que vi e vivenciei, deixo aqui reflexões honestas para sua jornada:

1. A pergunta fundamental: o sonho de ser médico é seu ou da sua família?

Antes de qualquer coisa, faça um exame de consciência honesto. Você tem um desejo genuíno de cuidar e curiosidade científica, ou está apenas cedendo a uma pressão familiar para ter um “médico” na família ou seguir seus pais? A medicina é uma profissão exigente demais para ser vivida por procuração. Se este não for o seu propósito de vida, mas sim o projeto de terceiros, a chance de se tornar um profissional frustrado e infeliz é imensa. Ainda há tempo de recalcular a rota.

2. Seja criterioso ao escolher sua faculdade - Não busque a faculdade “mais fácil de passar” no vestibular, mas sim aquela que lhe dará condições reais de exercício profissional. Verifique, acima de tudo, se a instituição possui um hospital escola estruturado e atuante. Ele é insubstituível; é onde a medicina acontece de verdade. Se você não foi aprovado em uma escola de qualidade agora, tenha paciência. Prefira aguardar, estudar mais um ano e entrar em uma instituição sólida, do que ter pressa e carregar as lacunas de uma formação precária pelo resto da vida profissional.

3. Cuidado com a miragem do “dinheiro rápido” - Se o seu principal objetivo ao escolher a medicina foi o retorno financeiro imediato e fácil, sinto dizer: você escolheu a profissão errada. A medicina proporciona uma vida digna, sim, mas o



Texto produzido por Eduardo Jorge da Fonseca Lima, Superintendente de Ensino, Pesquisa e Inovação do IMIP, Conselheiro Federal pelo estado de Pernambuco (CFM) E Presidente da ABRAHUE, e publicado no Jornal do Commercio, no dia 31 de dezembro de 2025

enriquecimento será uma exceção. O mercado está mais saturado e competitivo. Quem entra focado nesta possibilidade tende a mercantilizar a saúde, frustrar-se com a realidade do trabalho árduo e, invariavelmente, cometer deslizes éticos.

4. Fortaleça sua mente: a medicina exige resiliência - Não ignore a sua saúde mental. Se você já identifica em si alguma fragilidade emocional, trate-se e fortaleça-se antes de mergulhar fundo. Não se engane: o curso de medicina e, principalmente, a residência médica são ambientes de pressão que exigirão de você uma resiliência especial. Lidar de forma responsável com a dor, o sofrimento e a morte exige uma estrutura psíquica sólida. Estar mentalmente preparado é tão importante quanto estar academicamente apto.

5. Valorize e faça um programa de residência médica - Afirme que a graduação é apenas a “alfabetização”. A formação médica consolidada você obterá em uma boa residência. Busque serviços que ofereçam preceptorial de qualidade, onde o ensino seja prioridade. Fuja de atalhos de querer ir para o mercado de trabalho despreparado. A formação de um especialista leva tempo e exige a supervisão de quem já trilhou o caminho. Atualmente, a diferença técnica e de postura de um médico que não cursou a residência será muito difícil de recuperar ao longo dos anos.

6. A técnica é vital, mas a ética é a alma - No CFM, ao julgar processos em última instância, percebo que a maioria das condenações não ocorre por questões puramente técnicas, mas por falhas na relação médico-paciente e na ética profissional. Seja humilde. Entenda que a medicina é uma profissão de meios, não de fins, e que o respeito à dignidade humana é inegociável.

7. Aprenda a ouvir - A tecnologia avançou, temos inteligência artificial, exames de imagem e laboratoriais fantásticos. Mas, posso repetir o mantra de que nada substitui o poder de uma boa anamnese. O paciente quase sempre lhe dá o diagnóstico se você tiver a paciência de escutá-lo. Olhe nos olhos. Toque. Acolha. Você escolheu a mais bela das profissões. Ela exigirá muito de você, mas lhe devolverá em dobro na forma de gratidão e propósito. Não desanime com o cenário externo. A medicina de excelência, ética e humana sempre terá espaço, e é nela que espero encontrar você no futuro.

Com esperança, Eduardo Jorge.

A importância da humanização na assistência hospitalar para a experiência do paciente

Em um hospital, cada detalhe importa. Desde a entrada, até a forma como o profissional de saúde segura a mão do paciente em um momento de incerteza ou de dor. Mais do que oferecer tecnologia e conhecimento técnico, cuidar é também proporcionar experiências humanas, seguras e acolhedoras. Essa é a base do cuidado centrado na pessoa.

A experiência do paciente é o conjunto de percepções que uma pessoa tem ao longo de todo o seu atendimento – perpassa o primeiro contato na recepção, passando pelos profissionais de saúde, até o momento da alta. Ela envolve aspectos objetivos, como tempo de espera ou qualidade do atendimento, mas também os subjetivos, como empatia, escuta ativa e segurança emocional. Em outras palavras, trata-se de olhar para o paciente como um ser humano completo - com corpo, mente, emoções e histórias.

O IMIP carrega, desde sua criação, a essência da experiência do paciente. Com o compromisso de oferecer um cuidado técnico de excelência sem perder o olhar humano, a instituição estruturou a Política de Experiência do Paciente, lançada no dia 06 de junho de 2025, e que vem aprimorando ainda mais esta cultura no hospital.

Uma das ações mais marcantes foi a adoção do movimento internacional “O que importa para você?”, que propõe uma mudança simples e poderosa: em vez de perguntar apenas “O que há de errado com você?”, os profissionais passam a perguntar também “O que importa para você?”. Essa pergunta abre espaço para uma escuta mais sensível e um plano de cuidado mais personalizado, respeitando valores e prioridades de cada paciente.

Dentro da política, houve a estruturação do Comitê de Experiência do Paciente, composto por membros do serviço, com posições estratégicas e selecionados por suas competências técnicas e humanas, que impactam de alguma forma a jornada do paciente, e que juntos discutem melhorias, revisam processos e propõem



Texto produzido por Gustavo Miranda, Diretor de Governança Clínica do IMIP, e publicado na Folha de Pernambuco, no dia 20 de janeiro de 2026

ações concretas. Houve também, neste período, a implantação do prontuário afetivo, cujo objetivo é estabelecer uma comunicação mais leve e pessoal com o paciente, com informações da vida pessoal e de seus gostos.

Além disso, essas iniciativas mostram que investir na experiência do paciente é uma estratégia inteligente de qualidade e segurança. Estudos mostram que hospitais que priorizam a experiência do paciente apresentam melhores resultados clínicos, menos readmissões e maior adesão ao tratamento. Em outras palavras, cuidar bem faz diferença - inclusive nos desfechos de saúde.

O IMIP vem reforçando cada vez mais um compromisso que vai muito além de protocolos: é sobre vínculo, respeito e humanidade. É entender que, por trás de cada prontuário, há alguém que precisa ser visto, ouvido e acolhido. E, não à toa, o slogan escolhido para a política é “O jeito IMIP de cuidar”.

E é justamente esse o propósito que move o IMIP todos os dias: oferecer cuidado com excelência técnica e com o coração.

Marketing na Saúde: equilíbrio entre visibilidade e ética nas redes

Um marketing bem conduzido na saúde é uma ferramenta poderosa de transformação social. O propósito vai muito além de ganhar seguidores.

As redes sociais nos últimos anos se tornaram ambiente favorável e acessível para a construção de reputação, e na saúde não é diferente. Vejo muitos colegas profissionais – médicos, psicólogos, nutricionistas – descobrindo o potencial dessas plataformas para educar o público e fortalecer a confiança com os pacientes. No entanto, essa oportunidade vem acompanhada de uma responsabilidade imensa. O grande desafio é conciliar a visibilidade com a estrita ética que a área exige.

O primeiro ponto, na minha visão, é que o marketing em saúde deve ser educativo, não promocional. O foco não pode ser em vender, mas informar, orientar. Conteúdos que explicam sintomas, ensinam prevenção ou promovem hábitos saudáveis constroem uma autoridade genuína e engajam de forma verdadeira.

Práticas como divulgar “antes e depois” ou fazer promessas de resultado, no entanto, são vedadas pelos conselhos de classe e podem minar completamente a credibilidade do profissional.

Em uma era de desinformação acelerada, e compartilhamento de fake News, cada postagem de um profissional de saúde tem um peso enorme. Por isso, a transparência e a responsabilidade são inegociáveis. Antes de compartilhar qualquer informação, checar a fonte e o embasamento científico é um passo crucial. Além disso, precisamos falar a língua do nosso público. Traduzir termos complexos para uma comunicação clara e acessível é um ato de empatia que não diminui o rigor. A imagem que projetamos também comunica.



Texto produzido por Paulo Sedícias, Diretor de Marketing e Comunicação do IMIP, e publicado no *Jornal do Commercio*, no dia 17 de janeiro de 2026

O visual das nossas páginas, o tom dos textos e a qualidade dos vídeos devem refletir profissionalismo e seriedade, criando assim autoridade. O excesso de informalidade ou a tentativa de viralizar a qualquer custo pode passar uma mensagem contrária à que desejamos. E, é claro, a ética segue no ambiente digital: a privacidade do paciente é sagrada. Nada justifica expor informações ou imagens sem uma autorização formal e documentada.

No final das contas, um marketing bem conduzido na saúde é uma ferramenta poderosa de transformação social. O propósito vai muito além de ganhar seguidores; trata-se de usar o conhecimento para combater a desinformação e gerar um impacto positivo na vida das pessoas. Estar nas redes sociais hoje é quase uma necessidade, mas, para muitos, é sobretudo uma responsabilidade. O profissional que entende isso se diferencia não apenas pelo que sabe, mas pela forma ética e estratégica como escolhe se comunicar. Este é o futuro da comunicação em saúde.

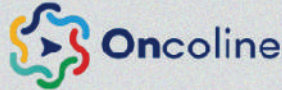
A portrait of a middle-aged man with grey hair and black-rimmed glasses. He is wearing a light blue button-down shirt and a green lanyard with a badge around his neck. He is looking directly at the camera with a slight smile. The background is a blurred indoor setting with light-colored walls.

A proteção dos nossos filhos não pode depender da oscilação política de outros países. Vacinar é garantir que, embora os vírus não precisem de visto, eles encontrem no Brasil uma barreira intransponível feita de ciência e responsabilidade coletiva. Informações politizadas não podem substituir o compromisso com a vida. No fim, a única fronteira que realmente importa é aquela que protege a saúde das nossas crianças.

CURSOS GRATUITOS NA ÁREA DA SAÚDE

Estude online
com a Oncoline

Inscreva-se gratuitamente:
oncoline.com.br



PRONON | 

Programa Nacional de Apoio
à Atenção Oncológica





O encontro foi realizado no Auditório Rosa França

Cuidar de quem cuida: ambiente de trabalho e relação com a alimentação são tema de encontro com colaboradores do IMIP

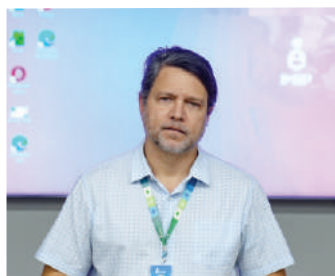
O IMIP cuida do seu ativo mais valioso: as pessoas que sustentam diariamente o cuidado assistencial dos usuários. Profissionais que convivem com a dor, o sofrimento e a vulnerabilidade humana precisam, igualmente, de espaços de acolhimento, escuta e promoção da saúde integral. Com esse olhar, a instituição promoveu, na manhã do dia 28 de janeiro, no Auditório Rosa França, um encontro com colaboradores para discutir o tema “Compulsão alimentar: sintoma ou consequência do ambiente de trabalho?”.

Estiveram à frente do bate-papo o Coordenador do IMIP Educa, Alexandre Torres; o Coordenador de Saúde Mental, Gustavo Couto; a psicóloga Renata Teti; e a enfermeira do Trabalho, Milena Cunha, reforçando o compromisso institucional com o cuidado físico, emocional e mental dos colaboradores.

Durante o encontro, a psicóloga Renata Teti alertou para a perda de consciência sobre a alimentação em meio ao cotidiano acelerado. “Nenhum alimento é neutro; existe um porquê por trás do que colocamos no prato. Com a rotina intensa, estamos perdendo o hábito de sentar à mesa e apreciar a comida. Muitas vezes, a refeição acontece no carro ou em pé, paralelamente a outras atividades. É um equívoco pensar que comer dessa forma não traz prejuízos”, explicou.

A especialista também destacou o papel emocional que, muitas vezes, é atribuído à comida, utilizada como uma forma de compensação diante do estresse e da sobrecarga emocional. “Muitos pensam: ‘tive um dia estressante, mereço comer o dobro’. O oposto também ocorre com restrições severas após excessos, o que pode gerar um ciclo de compulsão. Precisamos avaliar nossa cultura alimentar, pois nem tudo é patologia, mas sim a forma como nos relacionamos com a comida”, reforçou.

O psiquiatra Gustavo Couto esclareceu que nem todo aumento de apetite deve ser classificado como transtorno. Segundo ele, é fundamental observar aspectos fisiológicos e individuais. “O transtorno se caracteriza quando há consequências metabólicas negativas, considerando a intensidade dos episódios e o nível de prejuízo à saúde do indivíduo”, pontuou.



Alexandre Torres



Milena Cunha



Renata Teti e Gustavo Couto

Sobre o tratamento, o especialista destacou que a recuperação passa pela mudança de hábitos e pela busca de equilíbrio emocional e espiritual. “Na maioria das vezes, essas mudanças surtem efeito. Em outros casos, é necessária a intervenção psicoterápica ou medicamentosa para controlar os sintomas, sempre respeitando a necessidade particular de cada paciente”, concluiu.

Mais do que discutir alimentação, o encontro reforçou um compromisso institucional: promover ambientes de trabalho mais saudáveis e fortalecer o cuidado integral com quem dedica a vida a cuidar do outro. No IMIP, incentivar uma relação mais consciente e equilibrada com a alimentação também é uma forma de proteger a saúde mental, emocional e física dos colaboradores.

Macroestrutura Física

Quantitativo	
Área (m²)	69000
Prédios	10
Consultórios	168
Leitos Hospitalares	1048
Leitos de UTI	147

Recursos Humanos

Movimento	
Colaboradores	
- Total	4687
- Tempo na instituição: 10 a 19 anos	1425
- Tempo na instituição: 20 ou mais anos	533
- % com mais de 45 anos de Idade	39,0
- % de Mulheres	75,2
- Reciclados no mês	602
- Idade Média	40,8
- Mestres	272
- Doutores	144
Voluntários	330

Ambulatórios

Nº de Consultas	
Ambulatórios de Adulto	14960
Ambulatórios de Pediatria	876
Ambulatórios de Tocoginecologia	2804
Ambulatórios Especializados	23830

Emergências / Pronto Atendimento

Nº de Consultas	
Serviço de Pronto Atendimento Adulto	1815
Emergência Pediátrica	2186
Emergência Obstétrica	4577

Hospitalização: Pediatria

Internamento	
Clínica Médica	870
Clínica Cirúrgica	302

Hospitalização: Adulto

Internamento	
Clínica Médica	541
Clínica Cirúrgica	916

Hospitalização: Ginecologia/Obstetrícia

Internamento	
Obstetrícia	592
Ginecologia	250
Gestação Patológica	204

Maternidade

Parto	
Partos Normais	230
Partos Cesáreos	219
Fórceps (Incluído no Parto Normal)	0

Banco de Leite Humano

Desempenho	
Leite Coletado (ml)	232089
Nº de Crianças Receptoras de Leite	60

Unidades de Tratamento Intensivo - UTI

Berçário de Risco (U.T.I. / U.I.)	
Internamentos	66
Índice de Ocupação (%)	96,1
Média de Permanência	8,8
UTI - Pediátrica	
Internamentos	29
Índice de Ocupação (%)	57,3
Média de Permanência	9,8
UTI - Oncológica Pediátrica	
Internamentos	31
Índice de Ocupação (%)	95,7
Média de Permanência	5,6
UTI - Obstétrica	
Internamentos	84
Índice de Ocupação (%)	87,4
Média de Permanência	3,1
UTI - Adulto Cirúrgica	
Internamentos	82
Índice de Ocupação (%)	71,0
Média de Permanência	2,5
UTI - Adulto Clínica	
Internamentos	50
Índice de Ocupação (%)	90,0
Média de Permanência	5,3
UTI - Hemodinâmica	
Internamentos	26
Índice de Ocupação (%)	77,4
Média de Permanência	5,8
UTI - Transplante	
Internamentos	58
Índice de Ocupação (%)	85,2
Média de Permanência	4,4

Transplante de Medula óssea

TMO	
Internamentos	9
Índice de Ocupação (%)	78,2
Média de Permanência	10,8

Cirurgias

Nº de Cirurgias *	
Bloco Pediátrico	522
Bloco Adulto	476
Centro Obstétrico	81
Bloco de Transplante	207
Hemodinâmica	36

(*) Cirurgias de Transplante, Cardíaca, Neurológica, Oncológica, entre outras

Oncologia

Oncologia Pediátrica	
Atendimentos-Ambulatório	1067
Sessões de Quimioterapia	482
Oncologia Adulto	
Atendimentos-Ambulatório	3636
Sessões de Quimioterapia	1844

Medicina Nuclear

Procedimentos	
Cintilografia	754
PET-CT	114
Iodoterapia	26

Radioterapia

Movimento	
Pacientes em Radioterapia	147
Procedimentos Radioterápicos	159

Braquiterapia

Movimento	
Pacientes em Braquiterapia	20
Procedimentos em Braquiterapia	20

Centro de Diagnóstico

Exames	
Colangiopancreatografia	5
Colonoscopia	156
Ecocardiografia	396
Eletronecefalograma	77
Eletroneuromiografia	56
Endoscopia	209
Espirometria	167
Urodinâmica	17
Teste Ergométrico	51
Outros	221

Imaginologia

Procedimentos	
Hemodinâmica Terapêutica / Diagnós.	133
Estudo Radiológico Simples	4975
Doppler	792
Ultrassonografia	4508
Tomografia	2516
Ressonância Magnética	1024
Mamografia	642
Outros	85

Banco de Olhos

Captação	
Córnea	106

Outros Serviços

Unidades de Prematuros (Canguru)	
Internamentos	32
Cuidados Paliativos	
Acolhimentos	58
Centro da Mama	
Procedimentos / Consultas	1837
Transplantes *	
Total	36
Hemodiálise	
Sessões Adulto	2575
Sessões Pediátrica	442
Laboratório de Análise Clínicas	
Exames	179586
Agência Transfusional	
Transfusões Realizadas - Unidade	1416
Centro de Reabilitação Física e Motora	
Procedimentos / Consultas	2722
Serviço de Assistência Domiciliar (SAD)	
Pacientes Assistidos	159
Hospital Dia - Imunodeficiência/AIDS	
Atendimentos	1453
CETREIM - Erros Inatos do Metabolismo	
Internamentos	136
Consultas	510

(*) Cardíaco, Renal, Hepático, Pâncreas, Córnea, Medula óssea e Ossos

Nutrição / Farmácia

Quantitativo	
Refeições Produzidas	142834
Preparo Parenteral	402
Preparo Enteral	24089



O espaço comercializou acessórios como bolsas, garrafas e canecas exclusivas

Grife do IMIP leva estilo e solidariedade à 23ª edição da Fenahall

A Grife do IMIP marcou presença em mais uma edição da Fenahall, realizada entre os dias 9 e 18 de janeiro, no Classic Hall, em Olinda. Durante os dez dias de evento, o público que circulou pela feira de artesanato pôde conferir de perto o estande da FAF, estrategicamente localizado próximo ao palco principal e à exposição dos bonecos gigantes.

O espaço comercializou acessórios como bolsas, garrafas e canecas exclusivas. Para os visitantes, a passagem pelo estande foi uma oportunidade de adquirir itens com design diferenciado e, simultaneamente, contribuir para a manutenção das atividades do Instituto. Toda a renda arrecadada com as vendas será revertida para os projetos de assistência à saúde realizados pelo IMIP.

Petronac renova parceria solidária com o IMIP



Pelo 19º ano consecutivo, a Petronac reafirmou seu compromisso social ao renovar, no mês de janeiro, sua parceria com o IMIP. A iniciativa consolida a empresa no grupo de Empresas Solidárias, que contribuem para a manutenção das atividades do complexo hospitalar.

Com sede no Complexo Industrial e Portuário de Suape, em Pernambuco, a Petronac iniciou suas operações em novembro de 1996. Hoje, a distribuidora de combustíveis atende a mais de 1.000 municípios brasileiros.

IMIP recebe doação de 50 mil fraldas da Bracell



A doação foi recebida por Daniela Muniz, Supervisora de Compras da FAF

O IMIP recebeu, nos dias 21 e 22 de janeiro, uma importante doação da Bracell, unidade industrial que fica localizada no município de Pombos, em Pernambuco. Ao todo, foram entregues 233 fardos de fraldas descartáveis (tamanho P), totalizando mais de 50 mil unidades, que irão reforçar o cuidado diário prestado às crianças atendidas pela instituição.

De acordo com a Presidente da FAF, Elizabeth Veiga, os produtos já estão sendo distribuídos entre os pacientes, contribuindo diretamente para o conforto, a dignidade e o bem-estar das crianças internadas no Instituto. A iniciativa reforça a importância das parcerias solidárias para o fortalecimento da assistência e o cuidado integral aos pacientes.

Sua doação faz toda diferença

Através da sua ajuda pessoas como Luísa podem continuar seu tratamento.

Luísa
Paciente do IMIP

Doe através do PIX:
faf@imip.org.br



CONSELHO DIRETOR DA FAF

Presidente
Elizabeth Veiga

Vice-Presidente
Maria Sílvia Figueira Vidon

1º Secretária
Vilneide Maria Braga Santos Diegues Serva

2º Secretária
Myriam de Lima Cavalcanti

1º Diretor Financeiro
Antônio Fonseca Moreira

2º Diretora Financeira
Maria do Rosário S. de Almeida Lélis de Moura

1º Diretora de Comunicação Social
Maria Regina Pontual

1ª Diretora de Planejamento
Maria Célia Ferreira da Costa

2º Diretora de Planejamento
Adriana Scavuzzi Carneiro da Cunha



UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Dec. Lei 9851 de 08/11/67
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Dec. Lei 5013 de 14/05/84
UTILIDADE FEDERAL – Dec. Lei 86238 de 30/07/81
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 05.879-1
INSCRIÇÃO ESTADUAL: isento
CNPJ/MF. 10.988.301/0001-29

Rua dos Coelho, 300, Boa Vista, Recife-PE
CEP 50070-550 | Cx. Postal 1393
PABX: (081) 2122 –4100 | Fax: (081) 2122-4702
E-mail: imip@imip.org.br
© @imip.official  imip
www.imip.org.br